**CARACTERIZAÇÃO DE CEPAS DE *Corynebacterium pseudotuberculosis ovis* ISOLADASDE OVINOS E CAPRINOS**

Patrícia Rodrigues de Melo1, Cleber Eduardo Galvão Carvalho2, Gisele Braziliano de Almeida3, Cleber Oliveira Soares4, Grácia Maria Soares Rosinha4

1 Aluna de mestrado do programa de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 2 Aluno de doutorado do programa de pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), 3 Professora da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), 4 Pesquisadores da Embrapa Gado de Corte – Sanidade Animal – Laboratório de Engenharia Genética Animal. E-mail: galvao.vet.ce@gmail.com

Objetivou-se neste estudo a caracterização bioquímica, genotípica e análise de virulência e patogenicidade de amostras isoladas de *C. pseudotuberculosis*. Foram utilizadas cinco amostras: CBO (*Corynebacterium* Ovino) 2512, CBO 28033, CBC (*Corynebacterium* Caprinos) 70D, CBC 118, CBC NPC e as amostras controle 1002 (Linfovac) e 00512 (Fiocruz). Para a identificação bioquímica, utilizou-se o *kit APIcoryne* (Bio Merieux-França)*.* A caracterização genotípica foi realizada pelo teste de PCR-RFLP para o gene *rpoB,* tratado com as enzimas *Mse*I *e Stu*I*.* As amostras foram avaliadas quanto à virulência e patogenicidade, em camundongos BALB/c inoculados com 1x103, 1x104, 1x105 e 1x106 Unidades Formadoras de Colônias por mL (UFC/mL). A caracterização bioquímica confirmou as amostras como sendo *C. pseudotuberculosis* biovar *ovis*. Para a caracterização genotípica o gene *rpoB* clivado com *Mse*I e *Stu*I, gerou fragmentos de 98 e 348, 191 e 255 pb respectivamente. Indicando que não houve variabilidade genotípica entre as amostras. A análise de virulência revelou as amostras CBO 2512 e CBO 28033 inoculadas com 1x106 UFC/mL nos camundongos, como mais virulentas, pois causaram 100% de morte. No teste de patogenicidade, conclui-se que as amostras CBC 70D, CBC NPC, CBC 118, são mais patogênicas que virulentas. A análise anatomopatológica evidenciou a formação de abscessos no fígado, baço, intestino, estômago e rim. Histologicamente caracterizam-se por uma área central de necrose, área de infiltrado inflamatório, e uma camada de tecido conjuntivo fibroso, e presença de microabscessos. Concluindo que este trabalho bem caracterizou as amostras de *C. pseudotuberculosis* biovar *ovis*, e baseará pesquisas futuras, envolvendo a análise genômica, testes diagnósticos, e vacinas para a Linfadenite Caseosa.

**Palavras chave**: linfadenite caseosa, *Corynebacterium pseudotuberculosis,* virulência, patogenicidade, PCR-RFLP.